



CÍRCULO CULTURA E DEMOCRACIA

Relatório e Contas 2021

Introdução

No ano de 2021, sexto ano de atividade do Círculo Cultura e Democracia, a vida da Associação, de todos, foi novamente marcada pela pandemia de Covid-19.

Em virtude dos constrangimentos decorrentes, o Plano de Atividades teve que ser sujeito a adaptações e adiamentos, não tendo sido possível realizar algumas das atividades previstas, designadamente as Jornadas de Ciência, uma iniciativa conjunta com os Agrupamentos Escolares. No restante, pode dizer-se que foi em grande medida concretizado.

Realizaram-se três Conversas Digitais, duas Conferências de Arouca, um Concerto e um evento com a Escola, iniciativas que mobilizaram mais de 25 intervenientes/oradores convidados.

Procurou-se também cultivar a relação com os Associados, promovendo um inquérito (em março) e um encontro-convívio (em outubro) para partilha de ideias sobre a vitalidade do Círculo, suas realizações e aspirações.

No campo da cooperação, mantiveram-se os laços com entidades e associações de Arouca, mais concretamente, neste ano, com o Agrupamento de Escolas de Arouca, Câmara Municipal e Real Irmandade Rainha Santa Mafalda. Beneficiamos ainda da colaboração da Rede Inducar.

O presente documento tem por objetivo mostrar a atividade desenvolvida ao longo do ano, bem como a prestação de contas. Memórias, referências nos media, gravações vídeo e outros registos das iniciativas poderão ser encontrados na morada do Círculo na internet.



Atividades realizadas em 2021

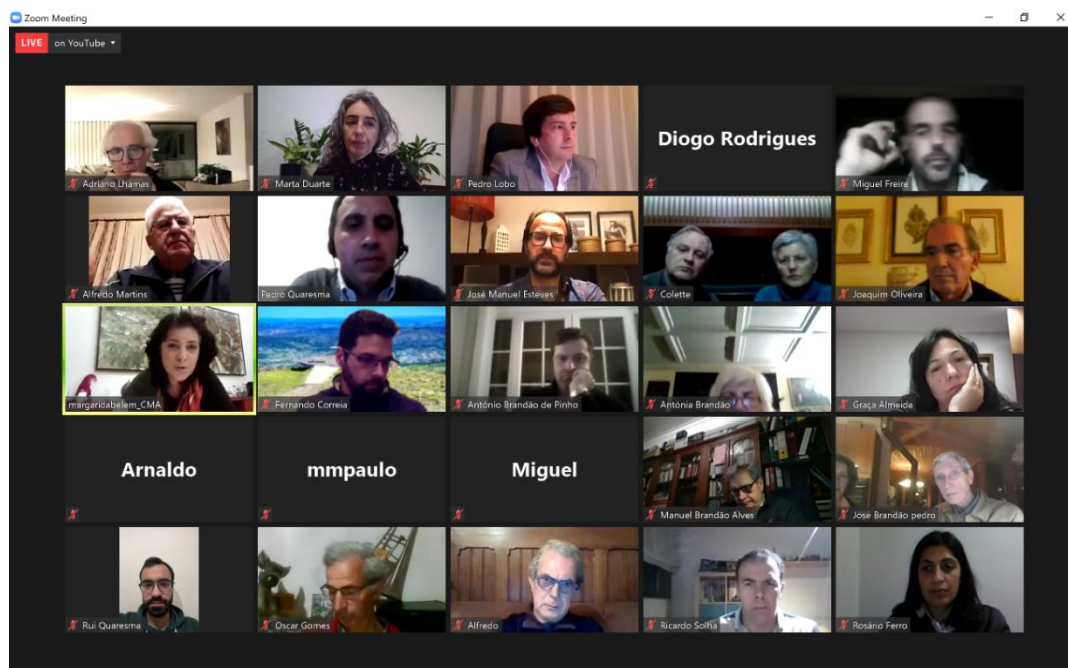
6 de março

Novos rumos para a Agricultura em Arouca

Conversa Digital

Com este encontro, realizado com recurso a uma plataforma de comunicação por vídeo, pretendeu-se promover uma troca de ideias sobre a revitalização da Agricultura em Arouca, partindo de experiências de uma nova geração de empreendedores agrícolas. Na preparação deste evento contámos com o contributo de vários associados.

Foram convidados *José Manuel Esteves*, produtor de plantas ornamentais, *Miguel Freire*, produtor de kiwis, *Pedro Lobo*, produtor de mirtilos, *Margarida Belém*, Presidente da CMA, e *Graça Almeida*, técnica da Cooperativa Agrícola de Arouca, numa conversa moderada por *Pedro Quaresma*, da Associação Florestal de Entre Douro e Vouga, também ele conhecedor privilegiado da realidade local.



Nas suas intervenções, os três produtores partilharam os seus projetos e as dificuldades com que se deparam.

O tema suscitou um debate vivo, entre os cerca de 40 participantes, sobre as incertezas, os obstáculos e os apoios a uma agricultura moderna, capaz de possibilitar um modo de vida sustentável e economicamente viável, que assegure qualidade de vida aos agricultores.

27 de março

Liberdade de informação, liberdade de opinião e Democracia

Conversa Digital

Jorge Wemans, reputado jornalista da imprensa e televisão nacionais, os diretores dos jornais *Roda Viva* e *Discurso Directo*, *José Carlos Silva* e *Óscar Brandão*, e as jornalistas *Cátia Cardoso* e *Cláudia Oliveira*, juntaram-se a cerca de 30 participantes nesta conversa remota conduzida por *Jorge Gonçalves*, professor e investigador da Universidade do Porto, para discutir questões e preocupações relativas à informação e opinião que, hoje, são veiculadas pelos media, refletir sobre os inúmeros desafios e o papel dos cidadãos.



Num tom de conversa informal, o debate foi muito participado, com troca de impressões sobre a temática do encontro, principalmente entre os membros do painel.

Foram alvo de discussão, entre outros, os tópicos do papel que têm, nas sociedades atuais, os órgãos de comunicação social tradicionais e o jornalismo; a sua sustentabilidade económica; as dificuldades e excessos que a pandemia acentuou; a questão da credibilidade da imprensa e instituições em geral; a dificuldade cada vez maior de acesso às fontes e a informação “filtrada” a que os jornalistas acedem; as redes sociais e “o fechamento dos cidadãos nas suas bolhas”, tendência que estas últimas ampliam; a profusão e repetição de opiniões, com ou sem fundamento, confundindo-as com informação; a imprensa regional, as suas características próprias, pressões que sofre, responsabilidade e importância para as comunidades locais e emigração; o viver em Democracia, com todas as vantagens que a democratização traz e a exigência e responsabilidade que a todos coloca.

Todos concordaram que para viver em Democracia, a liberdade de imprensa, a liberdade de informação e de opinião, são bens preciosos que temos que preservar, que nos ajudam a evoluir, a conviver e a reforçar os nossos laços.

8 de maio

A água, um recurso a proteger – os rios Paiva e Arda

Conversa Digital

Mais um encontro digital, que reuniu mais de 30 participantes, desta vez para refletir sobre a Água e a importância de proteger este recurso natural vital. O concelho de Arouca é atravessado por dois afluentes do Rio Douro, o Paiva e o Arda, dois importantes cursos de água, que nos habituamos a ver e a usufruir, desvalorizando por vezes o impacto da nossa ação. Despertar e perceber melhor os desequilíbrios que afetam estes ecossistemas foi a motivação para esta sessão.

Foram nossos convidados intervenientes implicados e conhecedores destes rios: a professora *Edna Cabecinha* (UTAD), que deu a conhecer os resultados do projeto ALICE sobre o Paiva, *António Brandão*, da Associação Urtiarda, *Sérgio Caetano*, da SOS Rio Paiva, e *Rafael Soares*, do Clube do Paiva. A moderação esteve a cargo de *Paulo Costa* e *Gustavo Briz* da *Rede Inducar*, nossa parceira neste evento, uma organização que, em ligação com a rede Douro Vivo, promove a participação pública na gestão dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Douro.



A partir da comunicação da professora Edna e dos outros três intervenientes, bem como do debate com o público que se seguiu, foram identificados alguns dos principais problemas que afetam os rios Arda e Paiva e eventuais soluções.

28 de maio

A nossa voz na Europa

“A nossa voz na Europa” foi uma iniciativa organizada com o Agrupamento de Escolas de Arouca (AEA), enquanto Escola Embaixadora do Parlamento Europeu, que encerrou as atividades alusivas ao dia da Europa deste ano no AEA e que visou sensibilizar e motivar os mais jovens para uma cidadania europeia ativa.

Os trabalhos, ancorados na Escola Secundária de Arouca e com participações remotas, dividiram-se por duas sessões:

- i) videoconferência com a eurodeputada *Marisa Matias*, que partilhou a sua experiência e preocupações com os alunos aroucenses, numa sessão aberta à comunidade;
- ii) *workshop* com os alunos, dinamizado por formadores do projeto *E(U)lections'19: Pensar, decidir, mudar!*, a partir de um exercício lançado pela Comissão Juncker, de imaginar cinco cenários para o futuro da EU e fazer opções, numa lógica de despertar o assunto, dar orientações e conduzir o(s) grupo(s) às suas próprias escolhas.



O evento foi abrilhantado por um momento musical e uma performance artística, protagonizados por alunos do AEA.

26 de junho

Concerto pelo quarteto Solaris

Jazz e outros sons

Com o regresso dos espetáculos de música ao vivo, pudemos finalmente receber o quarteto Solaris no palco do auditório da Loja de Turismo de Arouca, para o concerto “*Jazz e outros sons*”, inicialmente programado para a comemoração do aniversário do Círculo, no mês de janeiro.

A interpretação esteve a cargo de quatro músicos experientes, com diferentes percursos, unidos neste projeto: *João Vaz-Pinto*, no saxofone, *Aurélien Vieira-Lino*, no piano, *Pedro Teixeira*, no baixo, e *André Mota*, na bateria (substituindo o baterista residente, Luís Gaspar).



O repertório apresentado integrou *standards* de jazz, temas brasileiros e portugueses e composições originais, entre as quais um tema composto por João Vaz-Pinto inspirado na Serra da Freita, que a todos surpreendeu.

Foi um concerto vibrante e muito aplaudido pelo público.

18 de setembro

Medicina e Literatura

Conferências de Arouca

Decorreu na Biblioteca D. Domingos de Pinho Brandão, com sala cheia, uma conversa sobre “Medicina e Literatura”, com o Professores *José Pedro Serra*, especializado em Cultura e Literatura Clássicas, e *Manuel Sobrinho Simões*, patologista, fundador do Ipatimup, prémio Pessoa 2002.

Medicina e Literatura estão frequentemente associadas e o seu território partilhado, que se prende com a própria existência humana, justifica o interesse suscitado, ao qual o saber e capacidade de comunicação de ambos os interlocutores certamente corresponderam.



3 de dezembro

Desafios da Europa num contexto de crise

Conferências de Arouca

Jaime Gama foi o orador desta Conferência de Arouca, dedicada aos desafios do projeto europeu à data. Com vasta carreira política, tendo exercido funções de Ministro da Defesa e dos Negócios Estrangeiros, entre outras, abordou de forma sustentada temas como: “os desafios da agenda europeia para 2022”, “o relacionamento da Europa com os outros blocos globais” e “a reestruturação das relações Europa-EUA”.

Estimou, para 2022, uma agenda europeia extremamente exigente com muitos fatores de indeterminação, muito centrada nos problemas económicos e sociais colocados pela pandemia, no combate às alterações climáticas, na gestão da evolução rápida da digitalização e na redefinição do relacionamento com os grandes atores internacionais.



O debate estendeu-se à assistência que, apesar da noite fria e chuvosa, ocorreu interessada à Biblioteca D. Domingos de Pinho Brandão, tendo sido levantadas questões tão pertinentes como: o federalismo europeu; a sucessão da Sra. Merkel; a integração de países do antigo bloco soviético; as clivagens entre o pensamento ortodoxo russo e o multiculturalismo europeu ocidental.

Reflexão final

O Círculoperseguiu, ao longo do ano de 2021, os objetivos que presidiram à sua criação, procurando proporcionar encontros que promovam discussão e reflexão qualificada sobre o mundo que nos rodeia, complementados com momentos de vivência cultural.

As atividades realizadas, à semelhança de anos anteriores, foram dedicadas a temáticas de âmbito diverso. Foi dada particular atenção a temas com especial interesse para a comunidade arouquense, como a agricultura e os rios, sem se sobreporem a outros relacionados com grandes desafios globais e sociais do nosso tempo, como a questão da liberdade de imprensa e da liberdade de expressão e a atualidade europeia, mantendo o olhar para os temas de cultura, contemplados na sessão sobre medicina e literatura. O concerto de Jazz rematou a programação, com um género musical menos ouvido ao vivo em Arouca.

Connosco estiveram intervenientes especialmente conhecedores da realidade local, reconhecidos pensadores e especialistas nacionais e talentosos músicos.

Todos merecem o nosso tributo e agradecimento.


O Presidente da Assembleia Geral


Prestação de Contas 2021

Para a prestação de contas são apresentados nas páginas seguintes os balanços, balancetes e demonstração de resultados para o ano de 2021.

No final, no ponto **Comentários**, discrimina-se a contribuição das diferentes rubricas orçamentais para o resultado do exercício.

São também feitas considerações sobre os resultados 2021, e uma perspetiva comparativa entre algumas rubricas orçamentais de 2020 e 2021.

Balanço com efeitos a 31-12-2021

Rubricas	Nota	Período	
		2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativo fixo tangível			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos não correntes			
Acionistas/sócios			
Ativo corrente			
Inventários			
Adiantamento a fornecedores			
Estado e outros entes públicos			
Outras contas a receber			
Caixa e depósitos à ordem	111 / 121	5 681,61	5 154,89
Total do Ativo		5 681,61	5 154,89
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado			
Ações/quotas próprias			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados		5 154,89	
Outras variações do capital próprio			
Resultado líquido do período		526,72	1 024,91
<i>Total do Capital Próprio</i>		5 681,61	5 154,89
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Passivo corrente			
Fornecedores			
Adiantamento a clientes			
Estado e outros entes públicos			
Accionistas / Sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Outros passivos financeiros			
<i>Total do Passivo</i>		-	-
Total do Capital Próprio e do Passivo		5 681,61	5 154,89

Balancete antes de apuramento de resultados. Exercício de 2021.

Conta	Descrição	Saldo inicial	Débito 2021	Crédito 2021	Saldo Final
111	Caixa	39,89	69,89		109,78
121	Depósitos à ordem	5 115,00	5 611,72		10 726,72
561	Resultados Transitados	-4 129,98	0	5 154,89	-9 284,87
6221	Trabalho especializado - Site	300,00	350,00		650,00
6222	Publicidade - Cartazes/folhas	115,03	40,04		155,07
6227	Serviços bancários	69,06	81,12		150,18
6233	Material de escritório	0	0		0
6234	Ofertas a convidados	140,00	357,42		497,42
6238	Equipamentos	0	64,70		64,70
6251	Refeições e alojamento de convidados	96,00	415,00		511,00
6258	Transportes	600,00	880,00		1 480,00
6265	Registos e notariado	0	0		0
722	Quotas associados	-2 010,00	0	2 490,00	- 4 500,00
78	Donativos	-335,00	0	225,00	- 560,00
811	Resultado antes de imposto			526,72	

Comentários:

O balancete foi efetuado com base na classificação previamente realizada.
A coluna do saldo inicial corresponde ao saldo final de 2020.

Demonstração dos Resultados por Funções

Período 01-01-2021 a 31-12-2021

Montante em euros

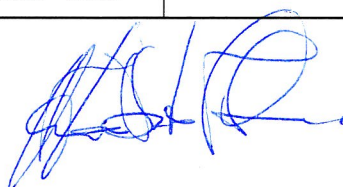
Rubricas	Notas	Período	
		2021	2020
Vendas e prestações de serviços	72	2 490,00	2 010,00
Custos vendas e serviços			
Resultado Bruto		2 490,00	2 010,00
Gastos de Distribuição	6222 / 6234 / 6251	- 812,46	-351,03
Gastos Administrativos	6227 / 6238 / 6265 / 6258	-1 025,82	- 669,06
Gastos I&D	6221 / 6268	- 350,00	-300,00
Outros rendimentos e ganhos	78	225,00	335,00
EBITDA		526,72	1 024,91
Resultado Operacional - EBIT		526,72	1 024,91
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares obtidos			
Resultado antes de imposto - EBT		526,72	1 024,91
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do exercício - EAT		526,72	1 024,91

Demonstração dos Resultados por Natureza

Período 01-01-2021 a 31-12-2021

Montante em euros

Rubricas	Notas	Período	
		2021	2020
Vendas e prestações de serviços	72	2 490,00	2 010,00
Subsídio à exploração			
Variação nos inventários de produção			
Resultado bruto da produção		2 490,00	2 010,00
Custo das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	62	- 2 188,28	-1 320,09
Gastos com pessoal			
Outros rendimentos e ganhos	78	225,00	335,00
Outros gastos e perdas			
EBITDA		526,72	1 024,91
Amortizações do exercício			
Resultado Operacional - EBIT		526,72	1 024,91
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares obtidos			
Resultado antes de imposto - EBT		526,72	1 024,91
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do exercício - EAT		526,72	1 024,91



Presidente da Assembleia Geral
Luis

Comentários

De acordo com as demonstrações de resultados, no exercício de 2021, o Círculo registou um resultado líquido de imposto no montante de **526,72 €**, o qual é isento de IRC;

De acordo com o artigo 11.º do Código do IRC, os rendimentos directamente derivados do exercício de atividades culturais, recreativas e desportivas encontram-se isentos de IRC, beneficiando apenas desta isenção as associações constituídas para o exercício dessas atividades, desde que não distribuam resultados e os membros dos seus órgãos sociais não tenham, por si ou interposta pessoa, algum interesse direto ou indireto nos resultados de exploração das atividades prosseguidas;

A Regra Geral da Contabilidade: TOTAL ATIVO = TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO, está cumprida:

- Os proveitos atingiram, em 2021, a saber: **2.715,00 €**
 - Quotas dos associados: 2.490,00
 - Donativos de associados: 225,00 €
- Os custos das atividades desenvolvidas pelo Círculo totalizaram **2.188,28 €**
 - Serviços especializados (site e outros): 350,00 €
 - Publicidade (cartazes e folhas de sala): 40,04 €
 - Serviços bancários (comissões /cartões): 81,12 €
 - Ofertas a convidados: 357,42 €
 - Equipamentos (acessórios máquina de filmar): 64,70 €
 - Refeições e alojamento de convidados: 415,00 €
 - Despesas de deslocação dos convidados: 880,00 €
- O resultado líquido do exercício de 2021 foi positivo: **526,72 €**

Comparando os resultados de 2020 com os de 2021, apenas se verificou uma significativa redução das despesas na rubrica publicidade-cartazes (-65,2%). Em contrapartida, verificou-se um aumento significativo nas seguintes rubricas: equipamentos (+100%); ofertas a convidados (+255,3%); refeições e alojamento (+432,3%); transportes (+146,5%) e despesas bancárias (+17,5%).

Nesta última rubrica, refere-se que na conta do Millennium BCP houve isenção de comissões de manutenção e que apenas foi paga a anuidade do cartão de débito (18,72 €), enquanto na Caixa Agrícola foram pagos 41,60 € de despesas de manutenção mais 20,80 € de comissão em duas transferências bancárias efetuadas.

Comentários

De acordo com as demonstrações de resultados, no exercício de 2021, o Círculo registou um resultado líquido de imposto no montante de **526,72 €**, o qual é isento de IRC;

De acordo com o artigo 11.º do Código do IRC, os rendimentos directamente derivados do exercício de atividades culturais, recreativas e desportivas encontram-se isentos de IRC, beneficiando apenas desta isenção as associações constituídas para o exercício dessas atividades, desde que não distribuam resultados e os membros dos seus órgãos sociais não tenham, por si ou interposta pessoa, algum interesse direto ou indireto nos resultados de exploração das atividades prosseguidas;

A Regra Geral da Contabilidade: $TOTAL\ ATIVO = TOTAL\ DO\ CAPITAL\ PRÓPRIO + PASSIVO$, está cumprida:

- Os proveitos atingiram, em 2021, a saber: **2.715,00 €**
 - Quotas dos associados: 2.490,00
 - Donativos de associados: 225,00 €
- Os custos das atividades desenvolvidas pelo Círculo totalizaram **2.188,28 €**
 - Serviços especializados (site e outros): 350,00 €
 - Publicidade (cartazes e folhas de sala): 40,04 €
 - Serviços bancários (comissões / cartões): 81,12 €
 - Ofertas a convidados: 357,42 €
 - Equipamentos (acessórios máquina de filmar): 64,70 €
 - Refeições e alojamento de convidados: 415,00 €
 - Despesas de deslocação dos convidados: 880,00 €
- O resultado líquido do exercício de 2021 foi positivo: **526,72 €**

Comparando os resultados de 2020 com os de 2021, apenas se verificou uma significativa redução das despesas na rubrica publicidade-cartazes (-65,2%). Em contrapartida, verificou-se um aumento significativo nas seguintes rubricas: equipamentos (+100%); ofertas a convidados (+255,3%); refeições e alojamento (+432,3%); transportes (+146,5%) e despesas bancárias (+17,5%).

Nesta última rubrica, refere-se que na conta do Millennium BCP houve isenção de comissões de manutenção e que apenas foi paga a anuidade do cartão de débito (18,72 €), enquanto na Caixa Agrícola foram pagos 41,60 € de despesas de manutenção mais 20,80 € de comissão em duas transferências bancárias efetuadas.



PARECER DO CONSELHO FISCAL

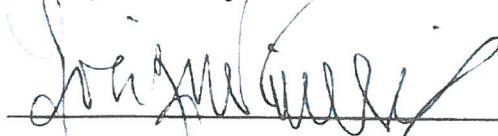
No cumprimento dos Estatutos, vem o Conselho Fiscal da CMD – Associação Círculo Cultura e Democracia, apresentar o seu Parecer sobre o “Relatório e Contas 2021” que nos foi enviado, para esse efeito, o qual deverá ser submetido à Assembleia Geral para aprovação.

O Conselho Fiscal procedeu à leitura e apreciação do documento, no âmbito das suas competências, salientando:

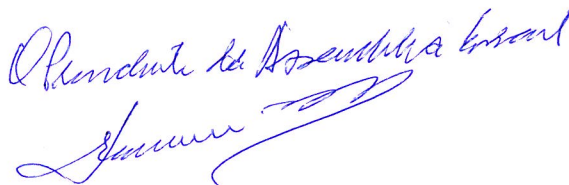
1. No domínio das atividades, verificou que, à semelhança do registado no Parecer do Conselho Fiscal do exercício de 2020, houve um grande esforço por parte da Direção com novas realizações, prosseguindo os objetivos do Círculo, sem perder de vista a contínua adaptação à realidade decorrente da pandemia Covid 19, merecendo, ainda, destaque o aumento de seis para sete do número de atividades realizadas durante este exercício, em confronto com o exercício de 2020.
2. No domínio das contas, verificou que foram seguidos os princípios adequados e as disposições legais estatutárias, entendendo o Conselho Fiscal que o documento exprime, de forma adequada, a situação financeira e patrimonial da Associação. Por outro lado, regista como muito positivo o aumento de receitas dos associados, de 2.010 euros para 2.490 euros, embora se mantenham as preocupações assinaladas no Parecer do exercício de 2020 quanto à evolução dos proveitos. Com efeito, o Conselho Fiscal é de opinião que a contração dos custos se torna cada vez mais difícil para fazer face à atividade normal da Associação, e a evolução dos proveitos poderá, a médio prazo, condicionar as iniciativas que o Círculo se tem proposto levar a efeito. Como justificação dessas preocupações regista-se a diminuição progressiva dos resultados líquidos dos três últimos exercícios, de 1.381,01 em 2019 para 1.024,91 euros em 2020 e para 526,72 euros em 2021.

Nestas circunstâncias, o Conselho Fiscal propõe: i. que seja aprovado o “Relatório e Contas 2021” e (ii) que seja aprovada a distribuição de resultados proposta pela Direção.

Arouca, 19 de março de 2022.



(Joaquim Correia de Oliveira – Presidente)



(António Brandão Tavares)

ANTÓNIO BRANDÃO
TAVARES

Digitally signed by ANTÓNIO BRANDÃO
TAVARES
Date: 2022.03.20 20:37:14 Z

(M^{te} Josefina de Medeiros e Silva Fernandes de Pinho Brandão)

Proposta de Aplicação de Resultados

A Direção propõe aos srs. Associados, reunidos em Assembleia Geral no dia 26 de março de 2022 que, relativamente ao ano de 2021, os resultados apurados sejam transitados para o exercício de 2022.

Pela Direção



Presidente da Assembleia Geral
[Signature]